



## NECROLÓGIO/NECROLOGY

Professor Diógenes Augusto Certain  
1905 — 1981

O ano de 1981 marca, para todos nós, a sentida lembrança do falecimento de Diógenes Augusto Certain, Professor aposentado e ex-Vice-Diretor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Nasceu a 23 de julho de 1905 na cidade de Joanópolis (SP), e exerceu, durante a maior parte de sua vida, atividades relacionadas à luta anti-tuberculose.

Diplomou-se em 1930 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e já em 1931 defendeu tese sobre tuberculose, conquistando o grau de Doutor em Medicina.

Dedicou-se à clínica de Tisiologia, inicialmente na cidade de Bragança e mais tarde em São Paulo, esmerando-se pela competência e dedicação aos doentes, numa época em que a ciência dispunha de reduzidos recursos para o tratamento da tuberculose.

Entre os cargos e funções que desempenhou, destacam-se as de Diretor do Pavilhão de Tuberculose da Santa Casa de Bragança, de Diretor do Serviço de Assistência Hospitalar da Secretaria da Saúde e Assistência Social de São Paulo, Diretor do Hospital Santo Antônio, Diretor do Departamento Municipal de Higiene, Diretor do Instituto de Saúde e Serviço Social da Universidade de São Paulo, e de Secretário de Educação e Cultura do Município de São Paulo. Participou, ainda, como Tisiólogo, do Dispensário "Clemente Ferreira" da Liga Paulista de Combate à Tuberculose, e do Dispensário de Tuberculose da Moóca, em São Paulo.

Em 1943 veio para a Faculdade de Saúde Pública, como assistente junto à Cátedra de Tisiologia, colaborando com o Prof. Raphael de Paula Souza, nas atividades de ensino, de pesquisa e assistência à comunidade, na área de Tisiologia.

Em 1948 defendeu Tese de Livre-Docência, abordando Problema Social do doente de tuberculose, obtendo aprovação unânime da Banca Examinadora.

Em 1965, após brilhante Concurso, conquistou o título de Professor Associado e, em 1972, o de Professor Titular, exercendo o Magistério Universitário em toda a sua plenitude.

Participou de inúmeros Congressos Nacionais e Internacionais, conquistando amigos e admiradores.

Orientou alunos em Teses de Mestrado e Doutorado e participou de Bancas Examinadoras em todos os níveis, tanto na Faculdade de Saúde Pública como em outros Estabelecimentos de Ensino Universitário.

Deixou inúmeros artigos publicados, trabalhos didáticos e de pesquisa, notabilizando-se como pioneiro na implantação da vacinação pelo BCG intradérmico no Estado de São Paulo, tendo participado, igualmente, do movimento para a sua implantação em todo o território nacional.

Aposentou-se em 1975 como Vice-Diretor da Faculdade de Saúde Pública, para melhor desfrutar o convívio de seus familiares e amigos.

Com o seu falecimento a 14 de março de 1981, a Faculdade de Saúde Pública perdeu um de seus grandes mestres e a Tisiologia brasileira um de seus insígnis defensores.

A Câmara Municipal de São Paulo, em reconhecimento pelos serviços prestados como 1º Secretário de Educação e Cultura da Cidade, escolheu o seu nome para uma das ruas do Subdistrito do Ibirapuera, que ficará como um marco para a lembrança de todos os que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

O espírito humano é muito grandioso para perecer conjuntamente com a transformação biológica do corpo. A vida continua em outras dimensões, e sua lembrança estará sempre presente como um símbolo, não só pelas suas realizações, mas também como figura humana entre aqueles que tiveram a ventura de sua convivência.

Roberto Brólio